## **CAPÍTULO 8**

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTE OFÍDICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 02/03/2024

### Renata Bentes de Oliveira Restier

Enfermeira. Mestranda. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Florianópolis, Santa Catarina. https://orcid. org/0000-0002-3143-4499

### Elida Ferreira de Moura Gomes

Enfermeira. Mestranda. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Florianópolis, Santa Catarina. https:// orcid.org/000-0002-6305-2436

## Evelyn de Sousa Pinheiro Moreira

Enfermeira. Mestranda. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Florianópolis, Santa Catarina. https:// orcid.org/0000-0002-1257-1332

#### Lúcia Nazareth Amante

Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem, UFSC. Florianópolis, Santa Catarina. https://orcid. org/0000-0002-5440-2094.

### Jonathan Josias Cosmo de Souza

Enfermeiro. Mestrando. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Florianópolis, Santa Catarina. https:// orcid.org/0000-0002-4765-3709

## Karla de Paula Paiva

Enfermeira. Mestranda. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Florianópolis, Santa Catarina. https://orcid. org/0000-0002-5580-0764 RESUMO: Objetivo: analisar a produção científica sobre os cuidados de enfermagem a pacientes vítimas de ofidismo. Método: revisão integrativa de literatura de acordo com as etapas de Whittemore e Knafl, com buscas em oito bases de dados. sendo que a busca foi auxiliada por gerenciador bibliográfico. Resultados: Foram identificados três estudos finais que apontaram para uma produção científica que retrata os cuidados de enfermagem, mas sem utilizar termos que direcionam para a enfermagem. Também não foram encontrados artigos produzidos enfermeiros. Conclusão: A ausência de produções com a temática revela uma lacuna científica, considerando principalmente a alta prevalência, as subnotificações e as especificidades do tratamento dos acidentes ofídicos. Contribuições para a prática de enfermagem: O conhecimento dos profissionais de saúde acerca dos acidentes ofídicos contribui para reduzir prejuízos danosos aos pacientes associados a peçonha, bem como promover estratégias no cuidar destas vítimas, visando ao atendimento com qualidade baseado em evidências científicas e contribuindo com a ciência do cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de Enfermagem; Enfermagem; Venenos; Antivenenos; Mordeduras de Serpentes.

# NURSING CARE PROVIDED TO VICTIMS OF OPHIDIAN ACCIDENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Objective: to analyze scientific production on nursing care for patients victims of snakebite. Method: integrative literature review according to the stages of Whittemore and Knafl, with searches in eight databases, the search was assisted by the EndNote® bibliographic manager. Results: Three final studies were identified that pointed to scientific production that portrays nursing care, but without using terms that refer to nursing. No articles produced by nurses were also found. Conclusion: The absence of productions on the topic reveals a scientific gap, mainly considering the high prevalence, underreporting and the specificities of the treatment of snakebites. Contributions to nursing practice: The knowledge of health professionals about snakebites contributes to reducing harmful losses to patients associated with venom, as well as promoting strategies for caring for these victims, aiming to provide quality care based on scientific evidence and contributing to the care science.

KEYWORDS: Nursing Care; Nursing; Poisons; Antivenoms; Snake Bites.

## **INTRODUÇÃO**

Acidente ofídico, ou ofidismo, é o quadro clínico decorrente da mordedura de serpentes. Caracteriza-se pelo envenenamento provocado por toxinas introduzidas pelo aparelho inoculador das serpentes que podem levar desde alterações simples até ao óbito. Algumas espécies de serpentes produzem uma peçonha em suas glândulas veneníferas capazes de alterar os processos fisiológicos e bioquímicos normais da vítima, ocasionando alterações do tipo colinérgicas, hemorrágicas, anticoagulantes, necróticas, miotóxicas, citolíticas e inflamatórias (Brasil, 2021).

São um grave problema de saúde pública, principalmente em países tropicais. Em 2017, a Organização Mundial de Saúde (OMS) incluiu os acidentes ofídicos na lista de doenças tropicais negligenciadas, o que indica um reconhecimento importante a esse agravo coletivo. Desta forma, o conhecimento dos profissionais de saúde é fundamental para uma abordagem mais segura e adequada ao paciente, vítima de acidente ofídico. Ressaltase que a capacitação profissional contribui para melhorar a qualidade da assistência de enfermagem prestada à vítima, contribuindo para a segurança do atendimento (Cunha *et al.*, 2021; Filho *et al.*, 2015; Brasil,2001).

No Brasil, o registro dos acidentes ofídicos é realizado pelo Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (SINAN). Entretanto, mesmo amparado por tecnologia de ponta e abrangência nacional, o país apresenta subnotificações. Importante reforçar que o profissional deve notificar tão logo tenha conhecimento do paciente vítima de acidente ofídico (Melo *et al.*, 2018).

Segundo dados do SINAN, no período compreendido entre os anos de 2018 a 2022, no Estado de Rondônia, houve 6.837 acidentes ofídicos registrados. Cabe destacar que, os acidentes ofídicos preponderantes na região ocorreram com a serpente do gênero Bothrops (jararaca), que resultou em um montante de 2.264 pessoas picadas (Brasil, 2016).

Diante deste cenário, é imprescindível haver um rol de cuidados de enfermagem específicos direcionados aos pacientes vítimas de acidente ofídico, bem como conhecimento técnico entre os envolvidos nesse cuidado. Por cuidado de enfermagem entende-se o conjunto de ações provenientes de planejamento resultante da avaliação clínica do enfermeiro. Engloba várias ações que vão desde os procedimentos realizados até ações como ensinar, anotar, avaliar o autocuidado do paciente e, portanto, atendê-lo em suas necessidades básicas (Horta, 1974).

Sendo o enfermeiro o profissional responsável por gerenciar e direcionar o cuidado destes acidentes com intervenções assistenciais específicas, o objetivo desta revisão integrativa é analisar a produção científica sobre os cuidados de enfermagem a pacientes vítimas de ofidismo.

## **MÉTODO**

Revisão integrativa de literatura desenvolvida de acordo com Whittemore e Knafl (2005) seguindo as etapas: identificação do problema; construção da pergunta de pesquisa; busca na literatura nas bases de dados definidas considerando os critérios de inclusão e exclusão do estudo; avaliação dos dados; análise dos dados utilizando o *Revised Standards for Quality Improvement Reporting Excellence* (SQUIRE 2.0) e apresentação e síntese do conhecimento dos dados apresentados em forma de tabela. A identificação do problema se deu por consenso, motivada pela realidade vivenciada pelos pesquisadores. A pergunta norteadora da pesquisa, foi estruturada a partir do acrônimo PICo (acrônimo para *Patient, Interventions, Outcomes*), metodologia utilizada para pesquisa não-clínica. Definiuse a população (vítimas de acidente ofídico), a intervenção (cuidados de enfermagem) e o contexto (literatura científica).

A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2021, nas bases de dados: Bases de Dados Específica da Enfermagem (BDENF), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), EMBASE, Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), SCOPUS, *Web Of Science*.

Os critérios de inclusão foram: publicações entre 2016 e 2020, de forma a trabalhar com publicações recentes que versam sobre o assunto; nos idiomas Português, Inglês e Espanhol; artigos de pesquisas qualitativas ou quantitativas; disponíveis na íntegra que abordavam a temática em questão. Foram excluídas as revisões de literatura; estudos de caso, os relatos de experiência e reflexão; os artigos de opinião; os comentários; os ensaios; os editoriais; as cartas; as resenhas; as dissertações; as teses e as monografias; os resumos em anais de eventos ou periódicos; os resumos expandidos; os documentos oficiais de programas nacionais e internacionais; as publicações de trabalhos duplicados; pesquisas realizadas com animais, cadáveres, in vitro e/ou sem adesão com o tema.

Por meio de pesquisa na base de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH) da *National Library of Medicine* foram encontradas os descritores "Cuidados de Enfermagem", "Enfermagem", "Venenos", "Antivenenos" e "Mordeduras de Serpentes" e termos alternativos, os operadores Booleanos utilizados foram "OR" e "AND". O planejamento de busca foi efetuado pela bibliotecária da instituição de ensino que, após a análise dos descritores, começou a captação da temática, nas bases de dados propostas.

O cruzamento dos DeCS e MeSH seguiu o protocolo conforme apresentado no Quadro 1.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA		
PUBMED	"Nursing Care" OR "Nursing" OR "Nurses" AND "Snake Bites" OR "Antivenins" OR "Snake Venoms"		
EMBASE	"Nursing Care" OR "Nursing" OR "Nurses" AND "Snake Bites" OR "Antivenins" OR "Snake Venoms"		
CINAHL	"Nursing Care" OR "Nursing" OR "Nurses" AND "Snake Bites" OR "Antivenins" OR "Snake Venoms"		
SCOPUS	"Nursing Care" OR "Nursing" OR "Nurses" AND "Snake Bites" OR "Antivenins" OR "Snake Venoms"		
WEB OF SCIENCE	"Nursing Care" OR "Nursing" OR "Nurses" AND "Snake Bites" OR "Antivenins" OR "Snake Venoms"		
LILACS	"Nursing Care" OR "Nursing" OR "Cuidados de Enfermagem" OR "Enfermagem" OR "Atención de Enfermería" OR "enfermeria" AND "Snake Bites" OR "Antivenins" OR "Snake Venoms" OR "Mordeduras de Serpentes" OR "Antivenenos" OR "Venenos de Serpentes" OR "Mordeduras de Serpientes"		
SCIELO	"Nursing Care" OR "Nursing" OR "Cuidados de Enfermagem" OR "Enfermagem" OR "Atención de Enfermería" OR "enfermeria" AND "Snake Bites" OR "Antivenins" OR "Snake Venoms" OR "Mordeduras de Serpentes" OR "Antivenenos" OR "Venenos de Serpentes" OR "Mordeduras de Serpientes"		

Quadro 1- Estratégias de busca da Revisão Integrativa por Base de Dados. Elaborado pelos autores, 2023.

Após a busca na literatura, realizada pelo pesquisador principal, os artigos selecionados foram organizados no *software* gerenciador *EndNote*®, sendo excluídos os artigos duplicados. Em seguida, o pesquisador principal realizou a leitura de títulos e resumos dos artigos selecionados, excluindo as publicações que não faziam parte do escopo da pesquisa.

Para analisar os artigos que formaram a revisão integrativa, os dados foram ordenados, codificados, categorizados e resumidos utilizando o roteiro SQUIRE 2.0 (Ogrinc *et al.*, 2016). A partir dessas informações, elaborou-se um quadro sinóptico no Programa *Microsoft Word 2010*<sup>®</sup>. para a apresentação dos resultados que contemplou as seguintes informações: objetivo; metodologia; principais resultados; de modo a contribuir para uma nova compreensão do fenômeno e permitir ao leitor verificar as conclusões da revisão integrativa.

A seleção da amostra seguiu o fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), diretriz que visa melhorar a qualidade dos relatos de estudos de revisão, conforme Moher *et al.* (2015).

#### **RESULTADOS**

Foram localizados 244 artigos e após filtro de idioma e ano, a amostra apresentou 147 estudos. Foram excluídos 129 por duplicidade, restando 18 artigos para leitura de títulos e resumos. Em seguida, 14 estudos foram excluídos por não apresentarem aderência à temática, restando quatro arquivos para leitura na íntegra. Dessa amostra excluiu-se um estudo por se tratar de relato de experiência. A amostra final foi composta de três artigos publicados na SCIELO; PUBMED e BDENF, conforme demonstra a figura 1:

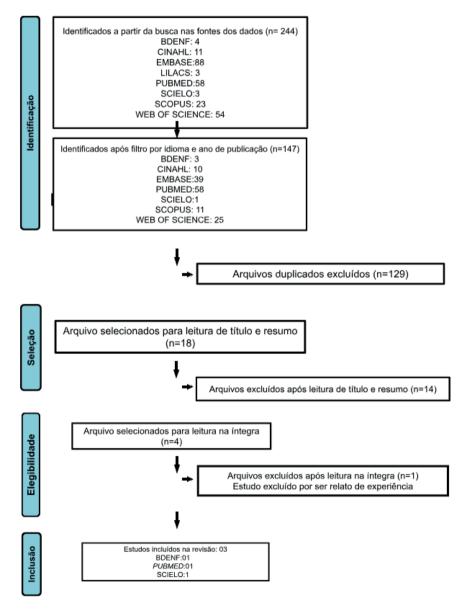


Figura 1 - Fluxograma do processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos arquivos. Adaptado do PRISMA. Florianópolis, SC, Brasil. Elaborado pelos autores, 2023.

Dos artigos selecionados, um foi publicado no ano de 2020 em língua portuguesa e dois foram publicados no ano de 2021, sendo um em inglês e o outro em português. Em relação ao delineamento da pesquisa, um artigo era um estudo metodológico qualitativo e dois eram qualitativos, sendo um estudo de coorte e um transversal. Os principais cenários investigados tiveram como público-alvo vítimas de acidente ofídico. Nenhuma das publicações são específicas da área de enfermagem, entretanto, os três estudos selecionados compreendem áreas correlatas da saúde. O quadro 2 apresenta a síntese dos artigos selecionados.

Referências bibliográficas	Objetivos	Metodologia	Principais resultados
KIM, Kwan Jae .et al., 2021. Medicine	Comparar a eficácia do tratamento convencional e da aplicação ultra precoce da terapia de pressão negativa (NPWT) em pacientes com picadas de cobra.	Estudo de coorte retrospectivo de caráter observacional, onde participaram 61 pacientes que foram submetidos a curativos a vácuo para promoção de cicatrização de feridas. Foi realizado no pronto socorro Universitário Nacional de Chungnam.	A terapia de feridas por pressão negativa demonstrou maior eficácia quando comparada ao tratamento convencional, ao melhorar significativamente a ocorrência de necrose e infecção devido seus efeitos benéficos a nível celular, que promovem e aceleram a cicatrização em ambiente úmido, por meio de uma pressão subatmosférica controlada e aplicada localmente.
SOUZA, Lucélia Aline de et al., 2021. Revista da Escola de Enfermagem da USP	Conhecer o perfil epidemiológico e clínico das vítimas de acidente ofídico em um hospital universitário público.	Estudo de caráter exploratório, descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado no setor de internação de um hospital público da região do Triângulo Sul do Estado de Minas Gerais, Brasil. Onde participaram 137 pacientes, cujo dados foram coletados de prontuários, exames obrigatórios e fichas de relatos de pacientes.	Cuidados com estratégias de prevenção de acidentes ofídicos pelo reconhecimento dos períodos do ano com maior incidência de ofidismo; importância do preenchimento correto dos dados do paciente no prontuário para realizar a notificação ao SINAN; atendimento precoce para evitar complicações sistêmicas e locais e o tratamento com soroterapia na dosagem adequada a cada paciente.
CUNHA, Maria Beatriz da Silva <i>et al.</i> 2020. Revista Gaúcha de Enfermagem	Descrever o processo de construção e validação de uma cartilha educativa para a prestação de cuidados às vítimas de ofidismo.	Pesquisa metodológica a respeito da construção e validação de uma cartilha educativa. A cartilha foi construída a partir do referencial teórico de Echer. A validação foi realizada por treze juízes, com recomendação de ponto de corte superior a 0,78.	A promoção da saúde por meio da elaboração de uma cartilha educativa como guia de orientações aos profissionais da saúde e pacientes, por conter informações sobre o manejo adequado à vítima de ofidismo e estratégias para melhorar a qualidade da assistência à esses pacientes como: medidas de prevenção ao ofidismo, condutas imediatas após o acidente, importância da notificação ao SINAN, do tratamento medicamentoso, do controle de sinais vitais e do aperfeiçoamento profissional para produção do melhor cuidado ao paciente.

Quadro 2- Quadro sinóptico dos estudos selecionados. Elaborado pelos autores, 2023.

## **DISCUSSÃO**

Embora as publicações não tenham trazido as palavras "enfermagem" ou "cuidados de enfermagem" constataram-se diversos aspectos inerentes ao exercício da profissão que contribuem para fomentar diagnósticos e intervenções e direcionar o cuidado do enfermeiro.

O estudo de Kim *et al.*,2021, compara a eficácia do tratamento convencional com a aplicação precoce de terapia de feridas por pressão negativa em pacientes vítimas de ofidismo. Relata que são recorrentes as queixas de dor e edema no local da picada, representando uma complicação local frequente. Os participantes selecionados foram os indivíduos vítimas de picadas de cobra atendidos entre março de 2015 a junho de 2018, que receberam método convencional de tratamento; e os atendidos entre julho de 2018 a fevereiro de 2020 que receberam o tratamento a vácuo. Todos os participantes receberam soro antiofídico e outros cuidados na primeira hora de atendimento.

De maneira geral, em todos os critérios avaliados, o tratamento a vácuo teve melhor desempenho, mesmo não havendo importância estatística em alguns aspectos. Considerando que o benefício da terapêutica é individual, essa insignificância estatística não deve ser considerada devido ao benefício individual, a exemplo do tempo de recuperação e na estética final.

A pesquisa relata que o uso da técnica a vácuo diminui a frequência de troca da cobertura para até 72 horas, reduzindo a carga de trabalho da equipe. Ainda, ressalta a necessidade do curativo, na técnica mencionada, ser realizado nas primeiras 24h, o que determinaria a necessidade de insumo disponível e de equipe de enfermagem especializada nesse tipo de técnica nas unidades de pronto atendimento. Como instrumento de avaliação, foi utilizada a Escala de Avaliação de Cicatrizes de Stony Brook (SBSES), usada em cicatrizes entre 5 a 10 dias após a remoção do ponto. Isso evidencia a necessidade de instrumentos avaliativos consistentes para acompanhamento da ferida ofídica.

O contexto da pesquisa fortalece o preconizado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Resolução número 567, de 29 de janeiro de 2018, que estabelece ao enfermeiro a avaliação, elaboração de protocolos, seleção e indicação de novas tecnologias em prevenção e tratamento de pessoas com feridas. O profissional enfermeiro se destaca na avaliação e conduta de excelência em face dos mais diversos curativos e coberturas (Brasil, 2018; Cavalcante, Silva, 2021).

Apesar da tecnologia de curativo a vácuo não ser comum no ambiente hospitalar, é uma alternativa ao tratamento da ferida de ofidismo, levando provavelmente a economia de recursos e diminuição do tempo de internação.

O estudo de Souza, *et al.*,2021, retrata o perfil das vítimas de ofidismo atendidas em um hospital público e aborda dois aspectos relativos aos cuidados de enfermagem. O primeiro é a administração de soro antiofídico. Vale destacar, conforme referido por Silva, Santana (2018), que a administração de medicamentos e soluções é uma das

atividades mais importantes realizada pela equipe de enfermagem e se ajusta em várias ordens de cuidados prestados no tratamento de doenças. O segundo aspecto refere-se à completude das fichas de notificação do agravo, colocada como limitação do estudo em questão, pois prejudica a caracterização do real perfil epidemiológico das vítimas. Este aspecto relaciona-se com os achados do estudo de Cunha *et al,* 2020, que reforça a importância e obrigatoriedade da notificação. Conhecer o perfil das vítimas possibilita maior e mais profundo conhecimento da realidade local para que se possa estabelecer medidas preventivas e de melhoria na qualidade da assistência a esses pacientes, incluindo capacitações à enfermagem.

O estudo de Cunha et al. 2020; versa sobre a construção e validação de cartilha educativa que aborda concomitantemente educação em Saúde e educação permanente. O intuito é orientar a abordagem à vítima, tanto no sentido de levar à população leiga conhecimentos acerca dos primeiros cuidados, quanto de promover a qualificação dos profissionais para o adequado manejo dos pacientes pós- exposição, no ambiente intrahospitalar. Este estudo se adequa à estratégia da OMS, para prevenção e controle do ofidismo, que se concentra na prevenção da picada de cobra e fornecimento de tratamento seguro e eficaz (Minghui et al., 2019). A cartilha descreve também o perfil clínicoepidemiológico dos pacientes que foram atendidos em uma instituição nos anos de 2017 e 2018, visando demonstrar que a prevalência de tais acidentes é significativa. Tendo em vista que algumas espécies habitam preferencialmente em periferias de grandes cidades, o artigo salienta a necessidade da educação em saúde direcionada a prevenir o aparecimento desses animais, incentivando a limpeza de terrenos e evitando o acúmulo de entulhos em ambientes que possam abrigar cobras. Descreve ainda os gêneros das cobras e as principais características das serpentes da região, utilizando-se de imagens que possibilitem o reconhecimento do animal, bem como os sinais e sintomas dos acidentes ofídicos. O objetivo é transmitir, tanto para os profissionais como para a população, as manifestações clínicas específicas de cada tipo de acidente, de modo que o paciente consiga identificar o tipo de cobra e o profissional possa planejar sua assistência com base no que se espera de sinais clínicos de cada espécie. Sendo o ensino o eixo que fundamenta e estrutura a construção do conhecimento e, consequentemente, a prática profissional do enfermeiro, que exerce um papel singular na educação em saúde, a cartilha desenvolvida no estudo, representa uma ferramenta de apoio a esse profissional para realizar acões educativas à população, com foco na prevenção e cuidados pós-evento. Também o auxilia a planejar sua assistência com base no que se espera de sinais clínicos de cada espécie.

## CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Este estudo contribui com a prática de enfermagem evidenciando o papel de enfermeiros na assistência às vítimas de ofidismo, atuando tanto no cuidado preventivo, na elaboração de tecnologias educativas, bem como no cuidado assistencial, tratando a lesão, manejando as intercorrências e administrando as medicações específicas de tratamento dos casos.

A pesquisa demonstra a importância de processos de capacitação das equipes que realizam a assistência às vítimas de picada de cobra. Sabendo que a enfermagem é a categoria profissional que realiza esse cuidado, tal apontamento demonstra a necessidade da qualificação da enfermagem, a fim de reconhecer os cuidados específicos destinados a cada espécie de acidente com o intuito de padronizá-lo, desenvolvendo intervenções diferenciadas, direcionadas à plena e rápida recuperação da vítima de ofidismo. Neste contexto, também reforça a importância da notificação de casos, para direcionar a gestão no conhecimento do perfil epidemiológico e planejamento de intervenções oportunas.

Ainda, contribuiu para assinalar a lacuna do conhecimento referente à temática e enfatizar a necessidade de estudos e publicações, de modo que o movimento de implementação do processo de cuidar em enfermagem seja descrito, conhecido, fortalecido e difundido.

## CONCLUSÃO

Considera-se alcançado o objetivo proposto, por meio da síntese do conhecimento já produzido sobre o tema. Entretanto, o número incipiente de estudos para fundamentar a discussão sobre o tema não era o resultado aguardado, visto se tratar de ocorrência comum no Brasil. Acredita-se que isso seja consequência da negligência a qual esse tipo de agravo é submetido. Essa lacuna encontrada na literatura, evidencia a necessidade de avanços na construção de conhecimento e de publicações científicas sobre a temática. Como consequência, favoreceria a padronização, a capacitação e a atualização da enfermagem em relação aos cuidados oferecidos a esses pacientes na tentativa de melhorar o atendimento e reduzir as complicações, sequelas, mortalidade e população de risco.

## **REFERÊNCIAS**

D'AGOSTINI, Fernanda Maurer; CHAGAS, Flávia Bernardo; BELTRAME, Vilma. Epidemiologia dos acidentes por serpentes no município de Concórdia, SC no período de 2007 a 2010. **Evidência**, Joaçaba, v. 11, n. 1, p. 51-60, jun. 2011. Disponível em: https://unoesc.emnuvens.com.br/evidencia/article/view/1572. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acidentes por Animais Peçonhentos.** 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/acidentes ofidicos/acidentes-por-animais-peconhentos-o-que-fazer-e-como-evitar. Acesso em: 20 nov. 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acidentes ofídicos**. 22 de junho de 2021. Disponível em:https://www.gov. br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/acidentes-ofidicos/acidentes ofidicos-1. Acesso em: 20 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Acidentes de trabalho por animais peçonhentos entre trabalhadores do campo, floresta e águas, Brasil 2007 a 2017**. 2019. Disponível em: https://repositorio.observatoriodocuidado.org/handle/handle/1993. Acesso em: 20 nov.2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde (org.). **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**. 2001. Disponível em:https://www.icict.fiocruz.br/sites/www.icict.fiocruz.br/files/Manual-de-Diagnostico-e Tratamento-de-Acidentes-por-Animais-Pe--onhentos.pdf. Acesso em: 15 nov. 2021.

BRASIL. **Resolução N. 567, de 29 de janeiro de 2018**. Regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2018. Seção 1, n°26. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018\_60340. html. Acesso em 23 nov. 2021.

CARMO, Érica Assunção *et al.* Internações hospitalares por causas externas envolvendo contato com animais em um hospital geral do interior da Bahia, 2009-2011. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 253, n. 1, p. 105-114, mar. 2016. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1679-49742016000100011. Acesso em: 20 nov. 2021.

CAVALCANTE, Iris Medeiros; DA SILVA, Ednamare Pereira. Importância da terapia por pressão negativa na prática clínica de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 13(2), e6115. Disponível em: https://doi.org/10.25248/reas.e6115.2021 Acesso em 20 nov. 2021.

COELHO, Victor Hugo Santos; TAVARES, Mariana Oliveira; KORTE, Rodolfo Luis. Tratamento antiofídico: número de ampolas utilizadas relacionado a complicações cirúrgicas em acidentes ofídicos no Cemetron. **Brazilian Journal Of Development**, Curitiba, v. 7, n. 7, p. 71665-71680, nov. 2021. Disponível em: https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/33025/pdf Acesso em: 29 nov. 2021.

CUNHA, Maria Beatriz da Silva *et al.* Construção e validação de cartilha educativa para prestação de cuidados às vítimas de ofidismo. **Rev Gaúcha Enferm**. 2020. Disponível em:https://www.scielo.br/j/rgenf/a/tP88dFWwZ9vBQ5kbRsttJqd/?lang=em. Acesso em 28 nov. 2021.

CUNHA, M. B. S *et al*; Acidentes ofídicos por serpentes peçonhentas: perfil sociodemográfico e clínico de pacientes hospitalizados. **Revista Saúde (Sta. Maria)**. 2021; 47 (1). Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/40553. Acesso em: 25 nov. 2021

DE ANDRADE FILHO, Adebal. **Análise clínico-epidemiológica de casos de ofidismo atendidos em um hospital público estadual de Minas Gerais de 2003 a 2012.** 2015. 141 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Infectologia e Medicina Tropical, Ciências da Saúde, A Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBDA2MJH4/1/disserta\_\_o\_adebal\_de\_andrade\_filho.pdf. Acesso em: 11 nov. 2021.

HORTA, Wanda de Aguiar. Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 8, n. 1, p. 7-17, mar. 1974. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/z3PMpv3bMNst7jCJH77WKLB/abstract/?lang=pt. Acesso em 30 nov. 2021.

KIM, Kwan Jae *et al.* Negative pressure wound therapy for skin necrosis prevention after snakebite in the emergency department. **Medicine.** Philadelfia, dez. 2020. p. 1-8. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7837876/. Acesso em: 15 nov. 2021.

LEITE, João Evano de Farias *et al.* Epidemiologia dos acidentes ofídicos notificados em um centro de assistência toxicológica de 2011 a 2015. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Salvador, v. 4, n. 40, p. 862-875, dez. 2016. Disponível em: https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2090. Acesso em: 20 out. 2021.

MAGALHÃES, Samara Freire Valente. **Ofidismo na amazônica legal: descrição, fatores associados à gravidade e estudo de custos**. 2020. 149 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Tropical, Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

DE SOUZA MELO, Maria Aparecida *et al.* Percepção dos profissionais de saúde sobre os fatores associados à subnotificação no Sistema Nacional de Agravos de Notificação. **Revista de Administração em Saúde**, São Paulo, v. 18, n. 71, p. 1-17, abr. 2018. Bimestral. Disponível em: https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/104. Acesso em: 24 nov. 2021.

MINGHUI, Ren *et al.* WHO's Snakebite Envenoming Strategy for prevention and control. **Lancet Glob Health**. 2019. p 837 - e838. Disponível em: <a href="https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31129124">https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31129124</a> > Acesso em 15 nov. 2021.

MOHER, David *et al.* Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 24(2): abr-jun 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf. Acesso em 19 de novembro. de 2021.

DA SILVA, Marcelo Flávio Batista; DA SILVA SANTANA, Jefferson. Erros na administração de medicamentos pelos profissionais de enfermagem. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 47, n. 4, p.146- 154, dez. 2018. Disponível em: http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/359/321. Acesso em: 04 dez. 2021.

SOUZA, Lucélia Aline de *et al.* Perfil das vítimas de acidente ofídico notificadas em um hospital público de ensino: estudo transversal. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021. Acesso em: 04 dez. 2021.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, dez. 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x. Acesso em: 15 nov. 2021.